

**“ESTAMOS SEMPRE A VER QUAL VAI SER O NOSSO ORÇAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO E ATÉ ONDE NOS PODEMOS ESTENDER”**

Página 02

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1832 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 23/07/2014

**Junta de Freguesia de Espinho continua sem ter executivo formado**

# ELEIÇÕES ANTECIPADAS PODE SER A SOLUÇÃO?

Página 07



**CRÍTICAS DURAS  
DOS PARTIDOS DA  
OPOSIÇÃO**

“

**A intenção do  
PSD é forçar  
Rui Torres a  
demitir-se”**

**Jorge Carvalho, CDU**

Maré de Notícias

Pág. 08

De 25 a 27 de julho  
**8vinte&4  
com muita  
variedade**

Maré de Notícias

Pág. 06

Por ameaça de bomba  
**Casino de  
Espinho foi  
evacuado**

Maré Desportiva

Pág. 12

Voleibol - 80 mil euros  
**Orçamento  
é demasiado  
curto**

Pub.

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão  
Fotolitos e chapas CTP (VLF)  
Pequeno e grande formato

**Silva's**  
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros  
4535-446 Santa Maria da Feira  
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94  
Tlm.: 91 234 34 63  
email: silvasgraf@gmail.com

# “A CULTURA TEM TRABALHADO MUITO EM PARCERIA E TEM FUNCIONADO”

**A** dois dias de arrancar a segunda edição do Festival 8vinte&4, o Maré Viva esteve à conversa com a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho acerca do evento e não só. O aniversário da feira e o trabalho da Biblioteca também foram abordados.

Neste fim de semana, a cidade de Espinho vai acolher o Festival 8vinte&4. Serão três dias em que a cultura sai à rua. Quais são as expectativas para o festival?

As expectativas são muito boas, sendo um festival sempre à volta da animação de rua, seja na vertente musical, teatral ou de artes plásticas, como fotografia, instalações urbanas... Vai haver um pouco de cada coisa e culmina com a atuação da orquestra fantástica dirigida por Tim Steiner e que envolve as comunidades locais. Para mim, esse será o expoente máximo do festival não só por envolver os espinhenses, mas porque o maestro consegue, de facto, fazer coisas muito engraçadas como se viu no ano passado. Estou convencida que este ano será novamente um sucesso. Teremos ainda cinema e a gastronomia no mercado, com a iniciativa Frescos no Mercado de Espinho e o concurso Chefe de Família... Vai ser um fim de semana muito animado.

Embora esteja apenas na sua segunda edição, o 8vinte&4 será uma aposta cultural da Câmara Municipal?

Desde que se consigam manter os patrocínios, penso que sim. Eu acho que é muito importante trazer a arte à rua. A arte confinada a espaços fechados implica sempre que a pessoa esteja muito focada e tenha um interesse muito definido e vá a uma galeria ver uma exposição ou a um auditório ouvir música... Se estiver na rua, a pessoa pode até nem estar muito sensibilizada mas ouve e fixa e, se calhar, até vai atrás e fica a querer ir ver num espaço fechado. Acho muito importantes os espetáculos de rua, tal como foi o Festival 4500, a quem eu dou especial relevo, porque, enquanto o 8vinte&4 é um evento profissional e bem estruturado por pessoas com pro-

vas dadas nesta área, o 4500 foi um festival feito por jovens espinhenses, de uma forma amadora mas com muito amor à música. Tem que se dar mérito a estes miúdos, como eu os gosto de tratar carinhosamente, porque, do nada, trouxeram música à rua.

Essa tendência da cultura na rua tem vindo a acentuar-se... Por exemplo, o FIME também realizou espetáculos ao ar livre.

E nós temos uma cidade fantástica para termos espetáculos na rua. O Parque João de Deus acolheu o seu primeiro espetáculo neste FIME e eu acho que o caminho é por aí. A nossa zona junto ao mar, se estiver vento, é muito complicada e o parque é sempre mais resguardado, além de se ter percebido que é simpático e acolhedor fazer lá concertos... A Academia de Música de Espinho e a Cooperativa Nascente têm sido parceiros fantásticos. Por exemplo, a academia tem ajudado a Divisão da Cultura e a Divisão de Serviços Básicos na comemoração dos 120 anos da feira.

Falando precisamente no aniversário da feira semanal, o que podem os espinhenses esperar?

O programa é vasto. Vamos ter a Onda Poética, dança contemporânea, um showcooking, música, ações de sensibilização para uma feira mais limpa, teatro de marionetas com os Mandrágora que vão levar à feira o “Mãos de Sal”, uma peça que foi especificamente concebida para Espinho. Esta programação comemora com dignidade os 120 anos da feira e põe a mexer uma série de instituições. A Cultura tem trabalhado muito assim em parceria. Não há outra forma de se fazer as coisas, ou é com patrocínios ou é em rede... E tem funcionado. É importante que as instituições do concelho percebam que a autarquia lhes dá palco não porque lhes faz um favor, mas sim porque eles merecem. Embora se diga que santos da casa não fazem milagres, eu continuo a achar que, primeiro, tem que ser a malta de Espinho e depois logo se vê.

Ainda dentro da Cultura, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva tem feito um trabalho



Leonor Fonseca destaca a tendência de eventos culturais saírem à rua

que se destaca...

A Biblioteca é a menina dos meus olhos, porque o edifício é brutal e é um sítio onde se fazem omeletes sem ovos literalmente e o projeto Saca da Avó é a prova viva disso. É um projeto pequenino, no âmbito de um projeto de prevenção de resíduos da Lipor, vai recuperar a saca de pano de ir ao pão que eu usava para levar a merenda para a escola. Pelos vistos, a comunidade internacional esteve muito atenta e adorou o projeto e trouxemos de Roma um prémio simbólico, mas que, para nós, significou muito. Nessa mesma onda, a Biblioteca tem o programa de reutilização dos manuais escolares que é gratuito. Outro feito que conseguimos este ano foi termos sido aceites na Rede de Bibliotecas da UNESCO, um feito que é maravilhoso. Temos a noção que cumprimos o básico, que nos falta ainda muito, mas já fomos aceites. Isto é todo um trabalho de sapa que não se vê, mas que conta muito. A Divisão da Cultura é ainda responsável por fazer o serviço educativo nas praias com Bandeira Azul. Eu tenho que render, de facto, a minha homenagem e agradecer aos funcionários da Divisão da Cultura que estão sempre disponíveis para colaborar com os restantes departamentos. Nisso, os chefes de Divisão também têm muita responsabilidade, temos uns chefes de divisão bestiais.

Além dos concertos na Alameda 8, a Festa do Livro é já também um marco na agenda

cultural de verão?

Sim e é mais uma prova que a autarquia envolve os comerciantes nas manifestações de interesse cultural. É sabido que o repto é lançado a mais do que um livreiro, mas a única pessoa que o aceita é o senhor Menezes, da Livraria ABC, e vai fazendo o seu trabalho em termos culturais. A Festa do Livro já faz parte da animação de verão.

Há projetos novos a ser preparados para o ano?

Depois da Senhora da Ajuda, veremos o que podemos fazer. No FACE, temos agora a exposição dos XVI Contemporâneos e gostávamos de fazer exposições novas, designadamente na área da fotografia. A verdade é que estamos sempre a ver qual vai ser o nosso orçamento para o próximo ano e até onde nos podemos estender. Confesso que, para o próximo ano, a minha grande preocupação vai ser cumprir as minhas obrigações para com, pelo menos, duas coletividades da terra: a Cooperativa Nascente e a Academia de Música que, em termos de subsídios, não estão em dia. Esses subsídios têm que ser repostos a bem do bom funcionamento da instituição e da imagem e da credibilidade do executivo. Esses dois preocupam e, na minha mente, equaciona-se tudo, eventualmente, a possibilidade de sacrificar algum evento para poder cumprir a minha obrigação. Portanto, o próximo ano vai ser difícil nesse aspeto. Lília Marques

# O FESTIVAL VAI COMEÇAR!

O Festival 8vinte&4 já está na rua, se não ainda em eventos visíveis pelo menos na publicidade que vai despertando a curiosidade de muitos, e por isso toda a expectativa é legítima. É que o próximo fim de semana promete encher a cidade de boas surpresas musicais, artísticas, gastronómicas e outras. Tantas quantos os palcos que vão ocupar praças, ruas e até espaços comerciais. Tudo para todos os públicos e, pormenor a ter em devida conta, com entrada gratuita. A festa vai começar!

Entre as várias participações que enriquecem este ano o Festival está também a Cooperativa Nascente, com um contributo próprio numa das áreas que lhe é mais próxima, o cinema. E aqui o destaque vai não só para a mostra de filmes de estudantes dos ensinos secundário e superior mas, em especial, para a presença do realizador André Marques, que vem falar do seu trabalho e apresentar a sua mais recente curta-metragem, “Luminita”, com que recebeu o Prémio do Público no Festival de Vila do Conde e que tem estreia nos cinemas no final deste mês. Um encontro a não perder, no sábado, às 18 horas, no espaço da Rua 19, 409 (antigo BNU).

Outro destaque nas propostas da Nascente para o mesmo

local tem a ver com a exposição de trabalhos de videoarte, através da apresentação de duas instalações, uma do artista espinhense Ivo Teixeira e outra do coletivo Cruzar ao Lado, também de Espinho. Com Ivo Teixeira, teremos oportunidade de apreciar a forma como este investigador e bolseiro da FCT aborda as questões relacionadas com o papel do corpo na nova cultura digital, num trabalho a que dá o título In-Between.

Quanto ao recém-criado coletivo, que desenvolve as suas intervenções no âmbito da Nascente, traz uma proposta com o título “As Árvores Também Amam”, que pretende ligar a imagem em vídeo com um ambiente visual e sonoro que remete para conceitos de natureza e vida. Acrescente-se que a criação e apresentação destas duas instalações servirá de pretexto para uma conversa em torno da videoarte, com hora marcada para as dez da noite de domingo.

Mas se estes são alguns pontos altos do evento específico que é a MOSTRAuDIOVISUAL que a Nascente organiza, a segunda edição do Festival 8vinte&4 tem certamente muitos outros pontos de interesse, num programa rico e variado. Só para lembrar: na sexta à noite, a música reina com a Orquestra Clássica de Espinho e os Octa Push; no sábado, o forte do dia andarà pela gastronomia, o cinema e, pois claro, mais música, a fechar com a já conhecida Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Es-



Pedro Tochas atua dia 27 de julho no Parque João de Deus às 18h00

pinho; o domingo abre com teatro e performance, que se prolongam pela tarde à mistura com algum humor, música e mais cinema, com este a fechar a noite em sessão dupla ao ar livre: uma longa de cinema de animação e um filme de carate-

Cláudio Silva

## Ordenado Padre

Cláudio Silva, seminarista estagiário na Paróquia de Espinho, foi ordenado padre, dia 13 de julho, na Sé do Porto, pelo bispo da Diocese do Porto, D. António Francisco dos Santos. MV

Foto-legenda

## Encontro de antigos alunos da Escola e da Feira

Como vem acontecendo há muitos anos e organizado por Guilherme Patela, voltaram a reunir-se num almoço de confraternização antigos alunos do professor Rogério Brito, mais uma vez com a presença do seu filho Rui, também seu aluno, de dois dirigentes

da A.A.A.E.F.T. e, felizmente, sem nenhuma “baixa” em relação a 2013. MV



Pub.

**Casa Alves Ribeiro**  
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES  
**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**Fonseca**  
TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**  
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

Na sessão solene do Festival Internacional, Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde homenageou SCE pelos seus 100 anos

## FOLCLORE ANIMOU SILVALDE

As tradições e costumes dos nossos antepassados voltaram a estar em destaque durante todo o fim de semana em Silvalde. A vila foi palco do Festival Internacional e do Encontro Infantil de Folclore, eventos organizados pelo Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e integrados em mais uma edição das Tasquinhas de S. Tiago.

No passado sábado, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde levou a cabo mais uma edição do seu Festival Internacional de Folclore. Integrado na organização das Tasquinhas de S. Tiago, o evento começou ainda durante a tarde com a recepção aos grupos participantes e a sessão solene.

O momento mais oficial contou com a presença de elementos de todos os grupos – que marcaram pela boa disposição e animação – e com os representantes das entidades convidadas. Como é habitual neste tipo de iniciativas, os discursos não faltaram. Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, foi o primeiro a dar as boas-vindas “à bonita terra de Silvalde” e desejou que todos fossem “bem recebidos” e que passassem uma “boa noite”. O autarca deixou ainda umas palavras em espanhol para o grupo que veio de Badajoz.

Francisco Moreira, do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, deu também as boas-vindas a todos e referiu que o festival já não tinha um grupo de Espanha há muitos anos. O responsável disse ainda que o folclore era muito importante para



a troca de culturas e intercâmbio e que a camaradagem existente entre todos ajuda a compensar as dificuldades, nomeadamente as financeiras. “O espírito de camaradagem dá-nos força para que lutemos pelas nossas tradições”, afirmou.

Paulo Marques, da Federação Portuguesa de Folclore, felicitou o rancho organizador por mais uma edição do festival e deu uma mensagem à Junta e à Câmara pelo apoio dado à iniciativa e, por inerência, ao folclore nacional, desejando ainda a todos “uma grande noite de folclore”.

### “HOMENAGEM SINGELA, MAS PROFUNDA”

Terminados os discursos, foi tempo de entrega das lembranças

da Palmeira e contaram com a presença de algumas figuras do Partido entre elas o Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, o Líder Parlamentar, Luís Montenegro, o Vice-presidente e coordenador do PSD, Marco António Costa, o Secretário Geral do Partido José Matos Rosa e o Presidente da JSD Hugo Soares. Entre os, cerca de 300

a todos os participantes: Associação Folklórica Sanvicenteña “La Besana” (Badajoz – Espanha), Rancho Etnográfico Danças e Cantares Barra Cheia (Alhos Vedros), Grupo Etnográfico Danças e Cantares “O Cantaréu” (Vila Real), Rancho Folclórico o Cançioneiro de Cantanhede e Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde.

Antes de terminar a sessão solene, houve ainda tempo para uma homenagem do rancho silvaldense ao Sporting Clube de Espinho pela comemoração do seu centenário. Francisco Moreira explicou a todos que quando uma coletividade do concelho atinge uma data marcante, o rancho aproveita o festival para prestar uma homenagem. Graça Guedes, presidente da Assembleia geral

do SCE, disse que era uma honra receber aquela “homenagem singela, mas profunda”.

Terminada a parte formal, os grupos seguiram para jantar, sendo que o festival propriamente dito teve início com o habitual desfile entre a Escola da Quinta da Seara e o palco e continuou com a atuação de cada grupo participante.

Já no domingo, a tarde voltou a ser de folclore em Silvalde com a realização do Encontro Infantil. A iniciativa contou com a participação do Grupo Infantil do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Rancho Infantil do C.C.R. de Moreira de Cónegos (Guimarães) e Rancho Folclórico Infantil da Rusga de Arcozelo (Vila Nova de Gaia). **Lília Marques**

militantes, estiveram perto de três dezenas de Jotas Espinho que fizeram questão de marcar presença no aniversário.

Após os discursos de Hugo Soares e de Pedro Passos Coelho, a JSD proporcionou, ainda, um jantar seguido de uma festa. **MV**



Iniciativa que pretende homenagear o padroeiro da vila já vai na quinta edição

## TASQUINHAS DE S. TIAGO NOVAMENTE UM SUCESSO

A quinta edição das Tasquinhas de S. Tiago realizou-se no centro de Silvalde durante o passado fim de semana. Embora a chuva tenha ameaçado, o evento voltou a ser um sucesso, reunindo no largo junto ao edifício sede da Junta de Freguesia muitos silvaldenses e não só. Os comes e bebes estiveram a cargo das coletividades e não faltou animação.



O mês de julho em Silvalde já não é o mesmo sem as Tasquinhas de S. Tiago. A iniciativa organizada pela Junta de Freguesia já vai na sua quinta edição e continua a possibilitar às coletividades da vila angariar receitas extras ao explorarem as suas tasquinhas. Este ano, estiveram presentes o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, Cruzeiro, BTT Silvalde, Associação de Ex-Combatentes, Corga, Sporting Clube de Silvalde, Outeiros, Grupo de Jovens Mãos Dadas e Estrelas Vermelhas. Houve ainda a já habitual tasquinha da Ginjinha de Óbidos e espaço para as artesãs da vila exporem os seus

trabalhos.

Este ano, a realização das Tasquinhas foi “ameaçada” pela chuva que caiu principalmente na sexta-feira, dia de arranque da iniciativa. Nos restantes dias, felizmente para a organização e para as coletividades presentes, não houve chuva e as pessoas marcaram, como é já habitual, na iniciativa.

Desde o seu início, as Tasquinhas de S. Tiago pretenderam ser um local para reunir todos os silvaldenses, quer os que viviam na freguesia quer os que estivessem, por qualquer motivo, fora da vila. Passados cinco anos, a festa continua a cumprir a sua meta:

famílias, amigos ou simplesmente conhecidos reúnem-se, sentados nas mesas ou espalhados pelo recinto, e colocam a conversa em dia, convivendo uns com os outros. Os mais pequenos continuam também a não ser esquecidos e as brincadeiras passaram, mais uma vez, pelos insufláveis que a organização disponibiliza gratuitamente.

A Junta de Freguesia de Silvalde não esqueceu também a animação e preparou um programa diferente para cada noite. Além do Festival Internacional e do Encontro de Folclore Infantil, subiram ao palco os grupos Tekos, Mar Calmo, Bandaneia e Bossa Nova e o bailariço não faltou. **NO**

Foram identificados dois suspeitos

## PSP DE ESPINHO RECUPERA QUATRO TONELADAS DE METAIS

A PSP de Espinho identificou dois suspeitos da prática do crime de recetação e recuperou mais de quatro toneladas de metais não preciosos, anunciou aquela força policial.

Segundo um comunicado do Comando Distrital da PSP de Aveiro, os suspeitos - um comerciante e um desempregado, de 54 e 56 anos - foram identificados, na noite de 15 de julho, pelas 16h14, no concelho de Vila Nova de Gaia.

Durante a operação, no âmbito de uma investigação criminal, foram recuperados mais de quatro toneladas de metais não preciosos, avaliadas em cerca de 13 mil euros.

Os metais alegadamente furtados incluíam torneiras e passadores de água novos e estavam carregados numa viatura, que



também foi apreendida.

Foram ainda detetadas irregularidades nas guias de transporte relacionadas com diferenças no peso da carga transportada e o destino final da mesma.

Segundo a PSP, a investigação continua a decorrer naquela esquadra.

Também nesse mesmo dia, pelas 13h43, a PSP deteve, em Espinho, um homem de 27 anos,

por suspeita de tráfico de estupefacientes.

O indivíduo foi interdetado pela Polícia, quando se encontrava no interior de uma viatura estacionada numa rua daquela cidade.

Além da droga, a Polícia apreendeu a viatura em que o suspeito se fazia transportar, dois telemóveis e alguns sacos de plástico para acondicionamento do produto. **Nuno Oliveira**

Pela PSP de Espinho

## Apanhada com cheques furtados

Uma mulher de 27 anos foi identificada pela PSP de Espinho por ter efetuado compras na Internet utilizando cheques furtados. A sujeita já tinha burlado por duas vezes uma vendedora. À terceira vez, a vendedora sugeriu que o negócio fosse efetuado pessoalmente em Espinho. A burlona aceitou e quando passava um novo cheque furtado foi surpreendida com a presença da PSP que a deteve e identificou. **NO**

Risco de afogamento

## Apreensão na feira

O Comando de Polícia de Aveiro, através da Esquadra de Intervenção e Fiscalização da Divisão Policial de Espinho, em conjunto com a Guarda Nacional Republicana – Unidade de Controlo Costeiro, apoiado por uma equipa de intervenção e Fiscalização da Divisão de Aveiro, realizou na segunda-feira passada uma operação de fiscalização na feira semanal de Espinho.

A operação, que envolveu 19 elementos da PSP, apoiados por 5 viaturas e 10 elementos da GNR, apoiados em duas viaturas, resultou na identificação de três homens (de 54, 60 e 67 anos) e uma mulher, de 67 anos, todos feirantes, por suspeita da prática do crime de contrafação.

A PSP apreendeu 153 pares de óculos de sol, 116 malas, 6 calções, 3 camisas, 3 casacos, 132 “t-shirts”, 8 pares de sapatilhas, 4 vestidos, 45 fatos de banho, 35 relógios e 468 pares de meias, de várias marcas internacionais, totalizando um valor de cerca de 65.500 Euros.

A Guarda Nacional Republicana apreendeu 244 pares de óculos de sol, 50 “boxers”, 7 camisolas, 5 chapéus, 3 cintos, 69 camisas e 1 relógio e 1366 pares de meias, também por suspeita de contrafação. **NO**

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal  
Rua 12 n.º 579 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Pastello

PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA  
Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Arquivo Blues (junto ao Modelo)

S SINGER

Aulas: Corte e Confecção Rua 25 n.º 320  
Confecção e Malhas Tlf: 227340021  
Arranjos e Transformação  
Patchwork  
Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas

Caso Pingo Doce termina em absolvição

# JOSÉ ALEIXO É ABSOLVIDO DA ACUSAÇÃO DE TRÁFICO DE INFLUÊNCIAS

O tribunal de Espinho considerou que José Aleixo, presidente da Associação Comercial local, é inocente da acusação de tráfico de influência relativamente à instalação de um supermercado Pingo Doce num terreno de construção proibida. José Aleixo recebeu 121 mil euros de Pedro Soares dos Santos, atual presidente do conselho de administração do grupo Jerónimo Martins, no âmbito de um contrato de prestação de serviços. No entanto, não existem provas de que Aleixo tenha apregoado capacidade de influência ou tentado influenciar a instalação de um supermercado de grupo de distribuição alimentar.

Em 2004, José Aleixo assume funções como Presidente da Associação Comercial de Espinho, cargo que passou a exercer em simultâneo com o de adjunto do gabinete de apoio pessoal ao en-

tão presidente da Câmara Municipal, o socialista José Mota, em 2006. Porém, em 1997, o espinhense tinha fundado com a sua mulher a empresa JA Distribuição Alimentar. Em novembro desse ano, a Jerónimo Martins, proprietária das cadeias de supermercado Pingo Doce e Recheio, remeteu à Associação Comercial de Espinho uma proposta de colaboração relativa à pesquisa de um local compatível com os interesses do grupo em Espinho. Consequentemente, José Aleixo contactou os proprietários e herdeiros de um terreno no Lugar da Quinta, em Anta, e, em 2008, a sua empresa (JA Distribuição) assina com o grupo um contrato de prestação de serviços que visava: a realização de um estudo de mercado sobre a distribuição alimentar no concelho, a assessoria na negociação do terreno e a condução dos respetivos processos de licenciamento.

A remuneração acordada para esse trabalho foi de 300.000 euros e na assinatura do contrato o arguido recebeu 121.000, que



O terreno em causa está situado nas traseiras do Cemitério de Anta

“depositou numa conta particular”.

Embora insistindo que José Aleixo “sabia que o cargo de adjunto do gabinete pessoal da Câmara era legalmente incompatível com as obrigações a que se vinculou com a assinatura do referido documento”, o juiz João Severino não deu como provado que o empresário “tenha con-

venido os intervenientes de que o negócio se iria realizar” ou “tenha querido e sabido vender a sua influência” - seja através do “abuso de um cargo” ou de “diligências para obter pareceres jurídicos que viabilizassem a venda do terreno”.

A propriedade de Anta mantém-se até hoje, aliás, como zona de Reserva Agrícola Nacional e, por esse motivo, indisponível para construção. **MV**

autoridades rapidamente entraram em ação e foram acionados os meios de emergência previstos para esta situação. Num curto espaço de tempo, cerca de 300 pessoas foram evacuadas daquele espaço. A PSP delimitou ainda um perímetro de segurança e não permitia que ninguém o ultrapassasse. Longos minutos depois, o perímetro de segurança acabou por ser desmontada pois, segundo as autoridades, a ameaça revelou-se falsa. Maria Vicente estava no Casino de Espinho na altura da evacuação e afirma que tudo foi feito com a maior

serenidade possível. “Informaram os clientes para deixarem o edifício ordeiramente. Não houve pânico e toda a gente se dirigiu para as várias saídas existentes. O sábado à noite é um dos

períodos mais movimentados no Casino. Mas felizmente ninguém se precipitou e tudo correu bem nesta brincadeira de alguém que não deve ter mais do que fazer”, declarou a cliente.



Partidos com assento na Assembleia de Freguesia de Espinho fazem análise do que se está a passar no executivo da Junta

# JUNTA DE ESPINHO ENFRENTA CRISE POLÍTICA

Os próximos tempos serão decisivos para o futuro da Junta de Freguesia de Espinho. Ainda sem data para a realização da Assembleia de Freguesia extraordinária, os partidos com assento no órgão autárquico fizeram a sua análise ao que se está a passar no executivo e sobre o futuro.

A crise está instalada na Junta de Freguesia de Espinho. Com a renúncia de quatro dos cinco elementos do executivo, Rui Torres está sozinho e necessita agora de formar uma nova equipa para poder continuar a gerir os destinos da freguesia. A renúncia levou à convocação de uma Assembleia de Freguesia extraordinária para a passada terça-feira, dia 15, mas a sessão acabou por não se realizar e, até ao fecho desta edição, ainda não havia nova data para a realização dessa mesma assembleia.

Tendo a atual situação política como tema, o **Maré Viva** falou com os vários partidos com assento na Assembleia de Freguesia de Espinho e quis saber a análise que cada um fazia dos acontecimentos dos últimos tempos.

## PS QUER CONTRIBUIR PARA A ESTABILIDADE

Para Miguel Reis, presidente da Comissão Concelhia Política do PS, “isto é uma crise política que o PSD provocou” e na qual o seu partido não tem qualquer responsabilidade. “Foi uma crise provocada pelo atual executivo camarário que não vem contribuir para a gestão autárquica concelhia. A nossa opinião é que as juntas devem ser valorizadas e temos um entendimento diferente da Lei 75/2013 que, no fundo, é que provocou tudo isto”, defendeu. Segundo o socialista, a lei veio prejudicar todas as juntas, embora de uma forma mais acentuada a Junta de Espinho e a de Anta/Guetim.

Miguel Reis afirmou que o PS terá uma postura assente na responsabilidade e em contribuir para um cenário de tranquilidade e estabilidade política: “O concelho precisa disso e não de guerras pessoais. A gestão entre órgãos deve ser supra partidária e



Junta de Freguesia continua sem executivo formado

as questões pessoais devem ser colocadas de lado”. O presidente da concelhia disse que não está nas mãos do PS resolver o problema - “se estivesse iríamos resolvê-lo” - e que o seu partido está pronto para todos os cenários e eventualidades.

## CDS PRETENDE A MELHOR SOLUÇÃO PARA ESPINHO

André Levi, vogal do CDS na Assembleia de Freguesia de Espinho, afirmou ao **MV** que esta crise política foi, para si, uma surpresa. O espinhense referiu que o seu partido sempre defendeu que a Junta de Freguesia de Espinho podia estar muito mais ao serviço da comunidade, criticando, quer em campanha eleitoral como em assembleias de freguesia, “a tremenda falta de transparência da atividade da Junta e do seu presidente”.

No entanto, para André Levi, isto trata-se de uma situação insultuosa: “É uma equipa sufragada há muito pouco tempo, não me digam que não conheciam o presidente e o seu programa, sabiam como ele trabalhava”. O vogal disse que se tratam de conflitos internos e afirmou que não sabe até que ponto a Junta de Freguesia de Espinho continua a ter condições para funcionar, assim como não sabe se Rui Torres consegue formar uma equipa com maioria.

De acordo com o espinhense, o CDS vai fazer aquilo que considera melhor para as pessoas: “Não vamos deixar que um par-

tido decida o que se passa nesta terra. Vamos tentar ver qual é a melhor solução para Espinho, mas não estou minimamente disponível para me colocar ao dispor de qualquer partido”.

## CDU NÃO VÊ NECESSIDADE DE ELEIÇÕES ANTECIPADAS

Para Jorge Carvalho, da CDU, esta é uma situação preocupante do ponto de vista democrático. Na sua opinião, as demissões dos elementos do executivo não são autênticas: “As pessoas foram forçadas externamente a demitir-se, é um conflito trazido do exterior para o interior da Junta”. E acrescentou: “A intenção do PSD é forçar Rui Torres a demitir-se”.

Jorge Carvalho defendeu que a CDU não ambiciona ir para o executivo: “Estamos disponíveis para ajudar qualquer solução que contribua para que o mandato se cumpra até ao final. Não vemos como necessidade, a menos que haja provas de alguma ilegalidade, de eleições antecipadas”.

## INTERESSES DA POPULAÇÃO ACIMA DE TUDO

Pinto Moreira, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, não quis fazer uma análise pública. Numa breve declaração, o líder concelhio do PSD referiu que está a analisar com tranquilidade e serenidade a situação política local, tendo a preocupação de colocar sempre os inte-

resses da população acima dos interesses partidários. Quando tudo estiver mais claro, será divulgada uma posição. **LM**

“  
A gestão entre órgãos deve ser supra partidária e as questões pessoais devem ser colocadas de lado”  
Miguel Reis, líder da concelhia do PS

Data por definir

## Assembleia adiada

A Assembleia de Freguesia extraordinária esteve marcada para 15 de julho. Porém, por não ter cumprido os prazos legais, foi adiada para dia 22. Mas a história não se fica por aqui pois a Assembleia foi novamente adiada com data ainda por definir. O **Maré Viva** trará toda a informação quando for realizada. **MV**

## Ameaça de bomba encerrou Casino

No passado sábado à noite, funcionários e clientes do Casino de Espinho viveram momentos muito conturbados. Por volta das 21h30, um sujeito do sexo masculino, ligou para a Polícia de Segurança Pública ameaçando fazer explodir o Casino. As

Pub.

**Graciosa**  
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA  
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA  
BACALHAU ASSADO NA BRASA  
POLVO À LAGAREIRO  
LULAS NA BRASA  
ESPETADA DE MARRISCO  
FRANGO NO CHURRASCO  
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA  
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA  
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA  
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15  
4500-290 ESPINHO

**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e  
ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227345955)

**Clínica Dentária de Espinho**  
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)  
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**HORTO DA JÚ**  
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
FLORES NATURAIS SECAS  
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

# MÁQUINA DO TEMPO - COMÉRCIO TRADICIONAL

Modernidade, inovação e conforto versus tradicional, local e atendimento personalizado. Ou, simplificando, comércio moderno frente a frente com o comércio tradicional.

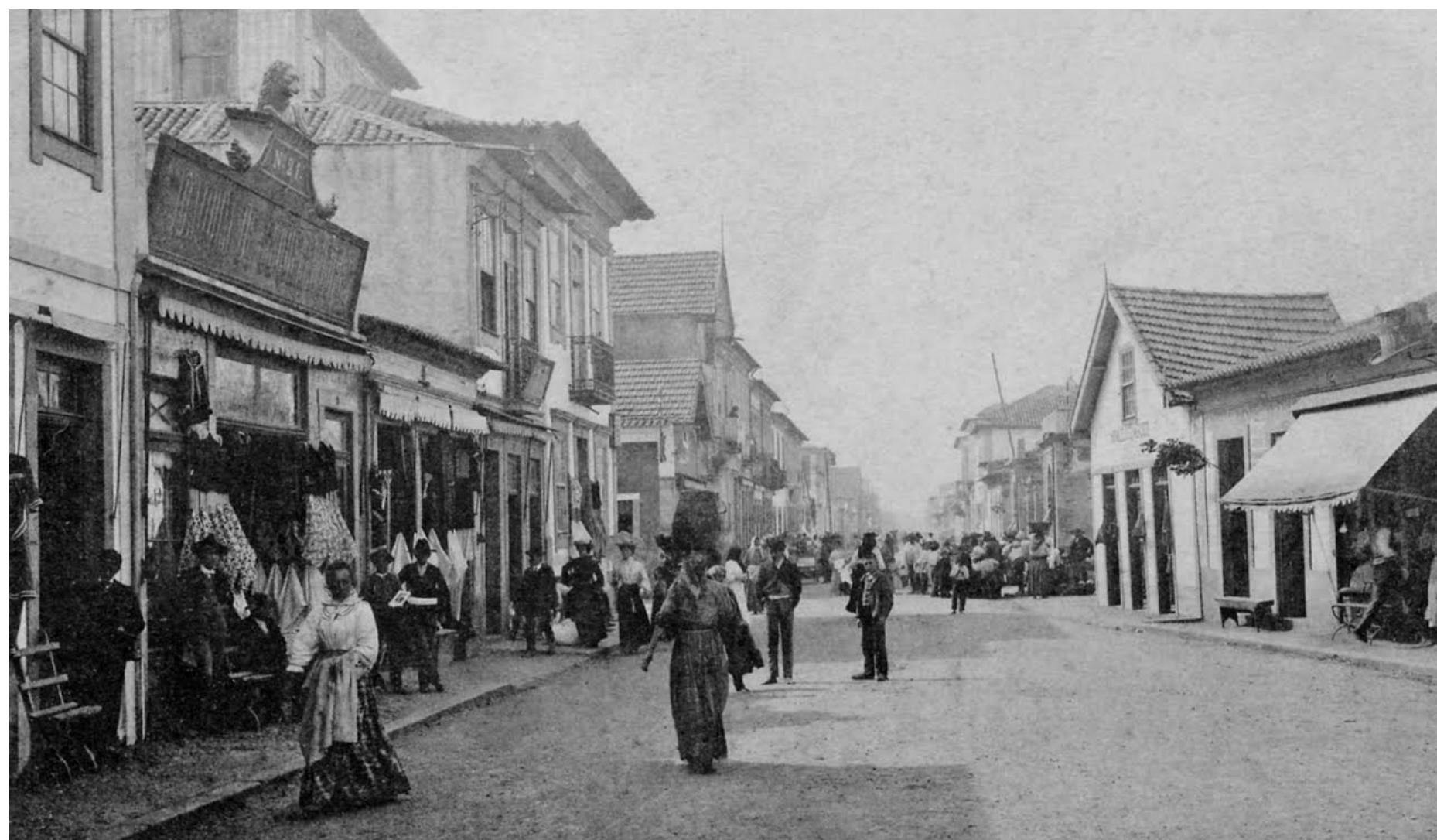
Embora existam projetos, Espinho evoluiu para cidade mas nunca teve implementado uma grande superfície comercial. Porém, nos concelhos vizinhos, os enormes monstros de betão foram moldando a paisagem e rapidamente ganharam a luta do comércio. Hoje em dia, um cliente pode estacionar a sua viatura sem grandes confusões e aproveitar o máximo de lojas para efetuar as suas compras. E tudo isto num só espaço.

Mas, por aqui, Espinho continua pautado pelo denominado comércio tradicional. Lojas e espaços com mais de meio século de vida ajudam a embelezar as artérias espinhenses e servem, como sempre serviram, as gentes desta terra. O atendimento é sempre personalizado. Cada cliente tem o seu feitio e os vendedores sabem disso e conseguem adaptar-se. A velha ideia de sair de casa para ir comprar um quilo de arroz à mercearia ainda é realizável em Espinho.

Contudo, o comércio espinhense também soube adaptar-se aos sinais do tempo. Com poucas armas para poder ombrear com as grandes superfícies, os comerciantes apostam em margens de lucro mais baixas e em produtos mais específicos.

Longe vão os tempos em que o azeiteiro fazia-se anunciar com o toque de uma gaita (embora este ainda passe por algumas freguesias mas num estilo mais moderno com uma carrinha bem equipada). Hoje em dia, com tantas diretrizes de higiene e segurança impostas pela União Europeia é quase impossível assistir a esse comércio.

Hoje, a televisão e a propaganda através de panfletos e cartazes, devidamente ilustrados e com reclames aliciantes, são veículos de promoção que muito influenciam o comprador ou consumidor. Entusiasmadas com a enorme e variadíssima gama de produtos que têm ao seu dispor, as pessoas são levadas a consumir mais géneros do que muitas vezes necessitam, contribuindo para um consumo desnecessário e acrescido de desperdícios. Em virtude de tudo ser embalado, os resíduos resultantes de cada ser humano são muito superiores aos de antigamente, onde cada pessoa levava à loja a sua saca de pano e o seu vasilhame para o azeite, sendo estes utilizados inúmeras vezes, até se desgastarem e se tornarem irrecuperáveis. **MV**



Casa Alves Ribeiro

## O exemplo mais tradicional em Espinho

Fundada em 1900 por José da Silva Pena, a Casa Alves Ribeiro tornou-se num espaço de referência para quem gosta de adquirir produtos alimentares de qualidade e é o exemplo mais concreto sobre o comércio tradicional efetuado em Espinho.

Comprada por Manuel Alves Ribeiro Júnior na década de 30, continua nas mãos da mesma família há já três gerações.

Ao longo dos anos a loja foi crescendo na oferta de produtos como o bacalhau, os frutos secos, os biscoitos tradicionais, o amendoim, que é a especialidade da casa, mas também na garrafeira.

Actualmente vendem-se também vinhos de mesa (brancos e tintos), assim como vários tipos de vinho do Porto, moscatéis, madeiras, entre outras bebidas. Mas, embora os néctares tenham grande procura, os chás e os cafés cativaram uma clientela específica e fixa.

O café é importado do Brasil, Angola, S. Tomé, Timor, Guatemala e até vem algum da Ilha do Fogo, que é raro e torna-se muito interessante quando misturado com outras variedades.

Para responder às necessidades da clientela, a Casa Alves Ribeiro criou a sua própria torrefação, que recebe o café e também amendoim.

Pub.



**20 Intensus**  
Rua 20 nº610  
4500 ESPINHO  
Tlm: 913 151 088



**Barbearia Alberto Ferreira**  
Rua 21 751  
4500-267 ESPINHO  
Tel: 227 323 319



**Nadir Cabeleireiro**  
Rua 20, nº 604  
4500-265 ESPINHO  
Tel: 227 328 417



**Via 12**  
Rua 12 580-r/c  
4500-228 ESPINHO  
Tel: 227 324 569



**Contraste (Sissi)**  
Rua 19 392  
4500 ESPINHO  
Tel: 227 340 502



**Lavandaria Lavar**  
Rua 12 640  
4500-228 ESPINHO  
Tel: 227 343 704

Pub.



**Centro Óptico De Espinho**  
Rua 20 584  
4500 ESPINHO  
Tel: 22 731 9999



**Café Baviera**  
Rua 19  
4500-258 ESPINHO  
Tel: 227 341 237



**Joka Pet Store**  
Rua 23, nº 329  
4500 Espinho  
Tlm: 926 728 221



**Studio Nails 27+Fátima Gonzaga**  
Rua 14, nº 653  
4500-233 ESPINHO  
Tlm: 917 674 285 e 916 335 599



**Café Palácio**  
Av. 8 572 - r/c  
4500-205 ESPINHO  
Tel: 227 311 104



**Perles de Chocolat**  
Rua 23, nº 318  
4500 Espinho  
Tlm: 919 973 314

## Maré de Cinema



### PLANETA DOS MACACOS: A REVOLTA

O novo 'Planeta dos Macacos' faz o que toda a continuação deveria fazer por lei: aproveita que o seu universo já foi estabelecido (na agradável surpresa que foi 'Planeta dos Macacos: A Origem') e investe numa nova história que aprofunda e modifica o que já conhecemos das personagens e leva a narrativa adiante. Dez anos após a epidemia que devastou grande parte da raça humana, os macacos liderados por Caesar vivem numa comunidade pacífica numa floresta perto de São Francisco. No entanto, a paz dos macacos ficará ameaçada com a chegada de sobreviventes que se estabeleceram ali na zona e que precisam de reativar uma antiga barragem para poderem ter energia para sobreviver. É deste ponto de partida incrivelmente simples que 'A Revolta' vai revelando as verdadeiras camadas da sua trama: como em tantos exemplos ao longo da História, o que acontece quando duas civilizações equiparadas em poder de fogo se encontram no mesmo espaço? Caesar é um líder crente na paz e que, na opinião do seu aliado Koba (que era cobaia de laboratório), terá amolecido com o passar do tempo – e é esta disputa interna que alimentará o confronto entre as duas espécies. As personagens humanas, menos interessantes, são minimamente desenvolvidas para que compreendamos as suas motivações mesmo quando tomam atitudes destrutivas. O filme é tão eficiente na parte dramática que as cenas de ação quase se tornam dispensáveis, mas mesmo estas são conduzidas com inteligência para elevar o grau de tensão e violência dos embates – sem esquecer, claro, os fabulosos efeitos especiais que, mais uma vez, definem a técnica de captura de movimentos (é impossível dizer onde acaba o digital e começa a atuação do elenco de "simios"). Com um desfecho agradável que só engrandece os seus propósitos, 'Planeta dos Macacos: A Revolta' é entretenimento de primeira qualidade.

Antero Eduardo Monteiro

Documentário apela para a preservação da pesca artesanal

## “É DE ESPINHO VIVA!” – UM CONTRIBUTO DE PROTEÇÃO À ARTE XÁVEGA



O jovem realizador espinhense Ricardo Leite apresenta: “É de Espinho Viva!” – um documentário que apela para a proteção da Arte Xávega, dando voz aos pescadores.

“É de Espinho Viva!” é o título do mais recente projeto de uma equipa de finalistas de Cinema e Audiovisual liderada por Ricardo Leite. Trata-se de um documentário que tem como tema a Arte Xávega. Tem a duração de quinze minutos e foi inteiramente filmado no Bairro Piscatório do Concelho de Espinho. Com este projeto, o jovem realizador espinhense pretende alertar a população para a proteção da pesca artesanal, manifestando a sua vontade de

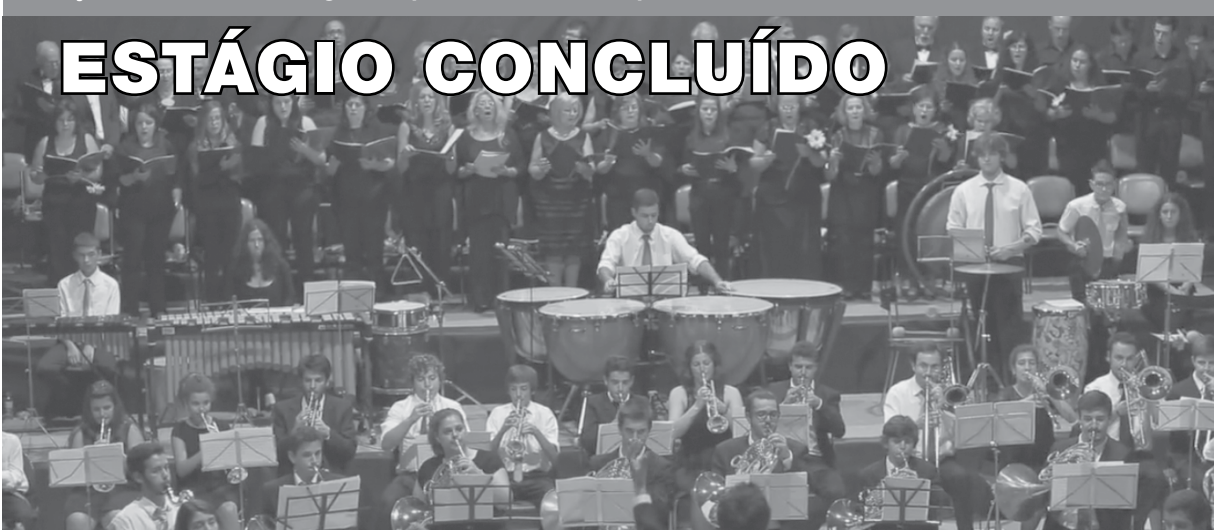
“induzir o debate em Portugal”.

Ricardo explica que a escolha do tema se prendeu com o facto de ter crescido em Espinho “a ver a Arte Xávega”. Conta que, familiarizado com os problemas que afetam atualmente a atividade dos pescadores, considerou o “assunto suficientemente forte para fazer um documentário”. “Somos todos homens do mar.” – afirma – “Sempre vivemos desta arte, que tem mais de 200 anos, mas os trabalhadores são perseguidos como criminosos. Se ninguém os proteger, ninguém vai querer saber da Arte Xávega.” Assim, Ricardo Leite apresenta o novo projeto como um contributo para a preservação da pesca artesanal: “Ao falar sobre este tema espero estar a contribuir para que isto não morra.” – declara.

Embora as filmagens tenham começado em maio, o documentário exigiu um processo de preparação prévio. O autor da curta-metragem conta que começou a frequentar o Bairro Piscatório com mais de um mês de antecedência para “conviver com os pescadores” e “acompanhar o que eles fazem”, com o objetivo de “conhecer melhor”.

“É de Espinho Viva!” surgiu no âmbito da disciplina de Documentário Cinematográfica da Escola Superior Artística do Porto (ESAP) e deverá conhecer a sua versão final ainda este mês. Prevê-se que a data de estreia seja em agosto, na cidade de Espinho. Este é o terceiro filme de Ricardo Leite, que já havia realizado “Ao Salvamento” e “Sem amor, o sangue não precisa mais de correr”. Joana Amorim

Atuações finais tiveram lugar na quinta e sexta-feira passada



## ESTÁGIO CONCLUÍDO

Entre os dias 14 e 18 de julho, a vila de Silvalde voltou a receber mais uma edição do Estágio Nacional de Orquestra de Sopros de Silvalde produzido pela Banda Musical São Tiago Silvalde. Foram cinco dias de muita diversão, música e partilha entre todos aqueles que se inscre-

veram.

A edição deste ano teve como maestro Filipe Fonseca, auxiliado pelos orientadores Joana Vieira e José Pedro Gonçalves nas madeiras, Ricardo Matos e Mauro Simões nos metais, e Nuno Simões na percussão. Durante os dias de estágio, foi tra-

balhada a obra Queen Symphony, do compositor Tolga Kashif, uma antologia de temas da famosa banda de rock Queen. Como processo final foram então realizados dois concertos, nos dias 17 e 18 de julho na Tuna de Mozelos e Pavilhão de Cassufas em Anta, respetivamente. MV

Festival Internacional de Música de Espinho termina sexta-feira com concerto no largo da Câmara Municipal

## QUALIDADE CONTINUA A MARCAR O FIME

A terceira semana da 40ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho voltou a ser marcada por espetáculos de elevada qualidade. A lotação esgotada no concerto da Orquestra Gulbenkian é, por exemplo, mais uma prova de como o FIME marca a agenda cultural da cidade durante o mês de julho.

Quase na reta final, a programação do 40º Festival Internacional de Música de Espinho tem ainda muito para dar aos seus espetadores. Na passada quinta-feira, o Auditório de Espinho foi palco do concerto da Orquestra Gulbenkian, com direção musical de Pedro Neves e presença a solo do oboísta François Leleux.

A orquestra, já presença assídua no FIME, foi recebida com casa completamente cheia e presenteou todos os espetadores presentes com um espetáculo certamente marcante. A qualidade da execução de obras de compositores como Richard Strauss, Antonio Pasculli e Joly Braga Santos, aliada ao talento

do músico francês, considerado por muitos como um dos maiores intérpretes da atualidade, foram motivo para muitos aplausos.

Sem pausas para descanso, o FIME regressou logo na sexta-feira, com o concerto do Remix Ensemble Casa da Música. Os cinco músicos que compõem o grupo – Stephanie Wagner na flauta, Victor Pereira no clarinete, José Pereira no violino, Filipe Quaresma no violoncelo e Jonathan Ayerst no piano – demonstraram em palco o porquê de serem considerados um dos melhores grupos de divulgação de música contemporânea e comprovaram a sua versatilidade, interpretando temas de Emmanuel Nunes, Béla Bartók, Igor Stravinsky e Arnold Schönberg, tudo compositores europeus do século XX.

Já no sábado, subiu ao palco o violoncelista russo Alexander Kniazev, acompanhado ao piano por Giovanni Belluci. O espetáculo foi todo ele preenchido com obras do período romântico, nomeadamente com a interpretação de obras de Shubert, Brahms e Franck.

Remix Ensemble Casa da Música atuou na sexta-feira



### ENCERRAR COM CHAVE DE OURO

A última semana de Festival Internacional de Música de Espinho encerrará com dois concertos imperdíveis. Para o do Richard Bona Group, na quinta-feira, até já nem há mais lugares disponíveis no Auditório de Espinho. Foram muitas as pessoas que não quiseram deixar de ver e ouvir Richard Bona, o músico dos Camarões que vive em Nova Iorque e que mistura

a sonoridade das raízes africanas com jazz contemporâneo.

O último espetáculo da 40ª edição do FIME volta a sair para as ruas: na sexta-feira, a Orquestra Clássica de Espinho, com direção musical de Pedro Pinheiro e presença de Carel Kraayenhof com o seu bandoneón, toca no largo da Câmara Municipal. Com entrada livre, este Festival Internacional de Música de Espinho terminará em festa. Para assistir a partir das 22h00. LM

No Centro Multimeios

Foto | Edgar Tavares

## FIM DE ANO LETIVO NA ACADEMIA GISELLE



O Centro Multimeios recebeu, nas noites de quinta e sexta-feira, o espetáculo “O Parque”. Tratou-se do espetáculo de final de ano letivo da Giselle Academia de Dança, que teve direção e conceção de Carolina Freire e Eva Ramirez.

O espetáculo contou com a atuação dos alunos da instituição em

diversas modalidades: ballet clássico, dança contemporânea, dança jazz, hip hop, dança do ventre, danças de salão, pilates e yoga. Em cima do palco, todos mostraram o que aprenderam durante o último ano letivo e, na plateia, foram muitos os pais e familiares repletos de orgulho. MV

Na quinta-feira

## Onda Poética foi à Festa do Livro

A edição de julho da Onda Poética saiu da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e realizou-se no espaço da Festa do Livro, em plena Alameda 8. A iniciativa realizou-se na passada quinta-feira e contou com casa cheia. Como é habitual, a Onda Poética contou com leituras do seu coletivo, coordenação de Anthero Monteiro e foi animada musicalmente por Paulo Resende. MV



Foto | DR

Exposição

## Símbolos do Passado

O artista espinhense Mário Rodrigues apresenta no átrio norte do Fórum de Arte e Cultura de Espinho treze réplicas de veleiros dos séc. XVI e XVII, construídas com vários materiais e um conjunto de nove quadros pintados com tinta serigráfica. A exposição estará patente até dia 31 de agosto e a entrada é grátis. MV



# TÉNIS DE PRAIA DE VOLTA A ESPINHO

Pelo oitavo ano consecutivo a All Sports Events trouxe o ténis de praia até Espinho.

Apesar do mau tempo, o torneio previsto para o fim-de-semana de 19 e 20 de Julho foi realizado na Praia Azul e teve a participação de algumas das melhores duplas do ano anterior que não deixaram fugir os primeiros lugares.

Com um fim de tarde maravilhoso para a prática do ténis, a final disputou-se entre as duplas Rafaela Pereira e Gonçalo Moreira contra Lígia Pinto e Sérgio Braga com a vitória a sorrir a esta última por 6-3 e 6-4.

Saudando o regresso do bar à

Praia Azul a organização optou por retomar ao lugar de há alguns anos atrás, preparando os campos na zona sul da praia, faltando apenas o apoio das baracas que facilitaram a logística nos anos anteriores.

Para satisfação dos espetadores que se foram aproximando, a All Sports Events foi dando a possibilidade dos mais afoitos experimentarem a modalidade, informando que nos próximos dias 2 e 3 de Agosto, acontecerá a segunda etapa do VIII Circuito de Verão, esperando a organização que o número de participantes seja consentâneo com a disponibilidade apresentada. **MV**



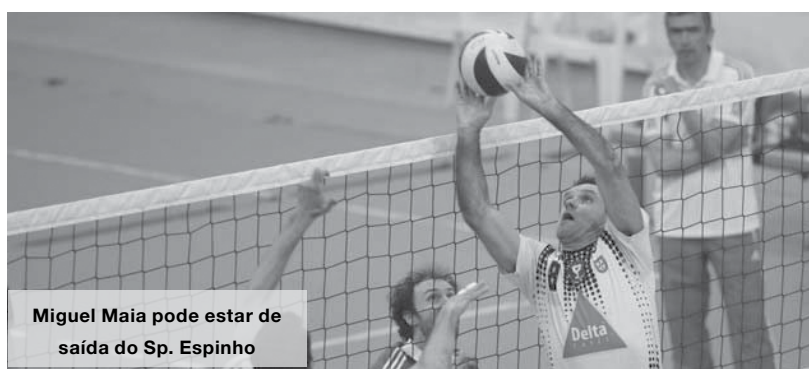
Sérgio Braga e Lígia Pinto (vencedores), Marta Lancha (ASE-organização), Rafaela Pereira e Gonçalo Moreira (finalistas)

# A CRISE VOLTOU A BATER À PORTA

**S**ecção de voleibol do Sp. Espinho terá o orçamento mais baixo dos últimos anos: oitenta mil euros. Pouco mais de 5% do que o SL Benfica terá para toda a temporada. Continuidade de Miguel Maia pode estar em risco.

O próximo campeonato nacional de voleibol arranca apenas nos dias 18 e 19 de outubro. Nesta jornada dupla, a formação espinhense receberá a formação açoriana do Clube K e depois deslocar-se-á ao Pavilhão da Luz para medir forças com o Benfica. Será este o primeiro teste a sério para uma equipa que se encontra em fase de reestruturação e com o cinto muito apertado. Em ano de centenário, o Sp. Espinho atravessa uma das suas piores fases desde que há memória devido a quebras financeiras. Feitas as contas, o orçamento estipulado para os tigres será cerca de 80 mil euros. Valores manifestamente baixos para quem pretende ser

campeão nacional. O seu estatuto, o de equipa com mais campeonatos conquistados, obrigava a outros valores. Porém, os dirigentes alvinegros adiantam que este ano a grande meta é ficar na série dos primeiros. Em declarações à comunicação social nacional, José Carlos Leitão, novo homem forte desta secção declarou que "o Sporting de Espinho vai apresentar-se a disputar o Campeonato Nacional da I Divisão com uma equipa que não terá grandes hipóteses de discutir o título mas, mesmo assim, capaz de honrar os pergaminhos de clube com palmarés mais valioso". O dirigente, juntamente com Marques Batista, outro homem forte do voleibol tigre explicaram que: "Ainda que o orçamento não deva ultrapassar os 80 mil euros, um pouco mais de cinco por cento do que o Benfica terá para a temporada, o Sporting de Espinho vai ser capaz, não de discutir o título com o Benfica e a Fonte do Bastardo, mas de conseguir uma classificação que lhe permita disputar a Série dos Primei-



Miguel Maia pode estar de saída do Sp. Espinho

ros. Temos batido a várias portas e parece não ser possível esticarlo para além dos 80 mil euros".

## MIGUEL MAIA PODE SAIR

A nível de jogadores, o plantel tigre ainda se encontra em fase de formação. "Alguns jogadores que estiveram noutros clubes vão regressar e da equipa da época passada continuarão mais uns tantos", avançou José Leitão. Quanto a Miguel Maia, símbolo do clube, o dirigente levantou um pouco a ponta do véu sobre a sua situação. "O orçamento para o voleibol é diminuto. Claro que todos gostávamos de po-

der contar com o Miguel Mala, que apesar dos seus 42 anos ainda é o melhor jogador português da atualidade, mas, neste caso, querer não é poder. Por isso não vejo grandes possibilidades de podermos contar com ele".

Porém, a direção técnica ainda não está definida. Ricardo Rocha, adjunto de Filipe Vitó na temporada passada é apontado agora como técnico principal caso o atual treinador não volte a assumir essas funções. Contactado pelo **Maré Viva**, Filipe Vitó prometeu algumas declarações sobre a sua situação profissional daqui a alguns dias. **MV**



Nova Loja em Espinho

**ZILIAN PINHO**  
ateliê de costura

915 039 350  
Rua 14 921, 4500 Espinho



Rua 18 317, 4500 Espinho

Rua 19, 405, 3.º andar - sala A Espinho

**Nuno Rechená**  
Psicólogo

nunorechena@gmail.com  
961 115 613  
www.facebook.com/Nunorechenapsi  
www.nunorechena.weebly.com

# FIM DE ÉPOCA PARA OS CADETES

**N**o passado sábado, dia 19 de Julho, a equipa de Cadetes A da secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio Inter-Distrital de Cadetes A. Esta prova foi organizada pelas Associações de Natação de Aveiro e Coimbra e realizou-se nas Piscinas Municipais da Mealhada.

Estiveram presentes 78 nadadores, em representação de 15 clubes pertencentes às duas associações.

O Sporting Clube de Espinho fez-se representar por sete nadadores (cinco femininos e 2 masculinos).

Nos masculinos, Rui Santos obteve o 7º lugar nos 200m Costas e o 8º lugar nos 200m Livres. Simão Pinto ficou em 16º lugar nos 200m Costas e em 17º lugar nos 200m Livres.

Nos femininos, Matilde Almeida classificou-se em 7º lugar nos 200m Estilos e em 11º lugar nos 200m Livres. Sofia Pereira ficou em 10º lugar nos 200m Estilos e em 16º lugar nos 200m Livres. Maria Almeida obteve o 11º lugar nos 200m Estilos e o 13º lugar nos 200m Bruços. Joana Barbosa ficou em 17º lugar nos 200m Costas e em 20º lugar nos 200m Livres. Inês Cruz classificou-se em 21º lugar nas provas de 200m Livres e 200m Costas.



No final da competição foram marcados 17 recordes pessoais, incluindo parciais. Esta competição competitiva para o escalão de cadetes. **NO**

# Sempre a correr

Mesmo com o aproximar das férias a secção de atletismo do Rio Largo continua a apresentar os seus atletas em várias provas. Este fim de semana foram 2 as provas que contaram com as cores do clube sempre em grande estilo.

No sábado decorreu a 1ª corrida popular Costa Nova na Vagueira com 10 Km e estiveram presentes 2 atletas. José Pereira terminou a prova em 41' da geral com 39 minutos e 26 segundos, e Carlos Ferreira em 66' com 41 minutos e 19 segundos.

Já no domingo 3 dos atletas da secção deslocaram-se a Castro D'Aire para correrem 22 km a contar para o circuito nacional de montanha. Nesta prova com o nome de 8º Cross de S. Brás o primeiro da secção a terminar foi José Falcão com 2:35:18 seguido por Adriano Queiroz com 2:41:48 e Joaquim Gomes com 03:10:20. **MV**



# Estreia feminina

Pela primeira vez na história do futebol de praia, será disputado um torneio feminino entre os dias 23 e 25 de julho, em Espinho. Palco da 19.ª edição do Mundialito de Futebol de Praia, a praia da Baía, em Espinho, acolherá o primeiro Torneio Internacional de

A iniciativa contará com o contributo da Seleção Nacional feminina de Futebol de Praia - a primeira criada em solo luso -, bem como das formações da Inglaterra e da Suíça.

Os jogos decorrerão entre os dias 23 e 25 de julho, a par do Mundialito de Futebol de Praia.

Eis a lista de convocadas de Mário Narciso:  
Guarda-Redes: Ana Rita Oliveira e Daniela Ribeiro;  
Defesas: Inês Fernandes, Regina Pereira e Sofia

# Entrega de troféus

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho realizou esta sexta-feira a Gala de entrega de Prémios relativos à época 2013/2014. José Carlos Teixeira, presidente da Direção, abriu a cerimônia que também foi apresentada por Paulo Sérgio Guimarães. Quirino Jesus (CME) Rui Torres (JFE) Manuel Dias (JFP) e Fernando Fernandes (JF A/G) assumiram as representações institucionais.

Os Leões Bairristas revelaram-se a equipa papa-títulos ao conquistar Campeonato, Supertaça e Taça Cidade Espinho. **PD**



Ferreira;  
Médios: Daniela Ferreira, Rita Fontemanha e Vanessa

Malho;  
Avançadas: Andreia Norton e Rita Martins.



Justificação

**Cartório Notarial de Espinho**

**Justificação**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número Cento e treze- P, a folhas doze, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia dezassete de Julho de dois mil e catorze, na qual **DIAMANTINO ALVES DA SILVA**, contribuinte fiscal nº 164 499 024 e mulher **ARMÉNIA GOMES DE OLIVEIRA DA SILVA**, contribuinte fiscal nº 164 499 032, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, aí residentes na Rua Vale do Vouga, nº 97, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**PRÉDIO RÚSTICO:** - composto de cultura, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sítio em Estrada, da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, a confrontar de Norte e Poente com Celestino Joaquim da Silva Pereira, de sul com Maria Alves Luzes Herdeiros e de Nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz a favor do justificante sob o artigo 123, com o valor patrimonial de 14,08€, a que atribuem igual valor.

O certo, porém, é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à posse dos justificantes por Partilha não titulada por óbito de António Francisco da Silva e mulher Angelina Alves Luzes, casados no regime da comunhão geral, residentes no Lugar da Estrada, da dita freguesia de Paramos, ocorrida por volta de mil novecentos e sessenta e um.

Que, não obstante, eles justificantes, têm usufruído aquele prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, limpando-o, cultivando-o e colhendo os correspondentes frutos, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos dezassete de Julho de dois mil e catorze.

**A Notária**

Paula Cristina Silva Leite  
Conta registada sob o nº P1693

**Farmácias**

**Quarta-feira, 23 de julho**  
Farmácia Mais (Anta)  
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

**Domingo, 27 de julho**  
Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

**Quinta-feira, 24 de julho**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Segunda-feira, 28 de julho**  
Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

**Sexta-feira, 25 de julho**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Terça-feira, 29 de julho**  
Farmácia Mais (Anta)  
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

**Sábado, 26 de julho**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

**Quarta-feira, 30 de julho**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Velhas Guardas

**Torneio Internacional Emigrante**

O Complexo Desportivo “O Diploma” acolhe no sábado, dia 2 de agosto, O Torneio Internacional do Emigrante -Américo Freitas, na modalidade de Velhas Glórias.

O evento, como é habitual, é organizado pelo Associação Desportiva do Rio Largo.

Este ano, além da turma da casa, as equipas participantes são as seguintes: Associação de Esmoães, ASP Griny (França) e Seleção Galiza (Espanha).

A final está agendada para as 18h00. **NO**

De 24 a 27 de julho

**Hidrobeach**

Hidroginástica, hidrobike, aulas de natação, baptismo de mergulho, exposições e jogos de água são algumas das atividades que serão disponibilizadas aos veraneantes.

De 24 a 27 de julho, Espinho recebe na Praia Azul, uma piscina artificial de água doce onde os veraneantes poderão usufruir gratuitamente de inúmeras atividades que a Câmara Municipal de Espinho promove ao longo do ano nas piscinas municipais do Concelho, nomeadamente a hidroginástica e a hidrobike,

além das aulas de natação. Ao longo do fim-de-semana e de acesso livre, os banhistas terão oportunidade de experimentar dois escorregas gigantes com cerca de 15 de altura, bem como um insuflável para os mais pequenos. **MV**



**Cinema**

Multimeios de Espinho

**Grace de Mónaco**

24 a 30 de Julho\* | 16h30 e 21h30  
\*Dias 24 e 25 de Julho sessões apenas às 21h30

Dona de uma beleza rara e de um talento inato para a representação, Grace Kelly conquistou alguns dos mais entusiasmantes papéis de Hollywood, que lhe valeram um Óscar e três Globos de Ouro.

**Normal: 4,5€ | Estudante, cartão jovem, sénior: 3,5€ | Terça-feira: 3€**

**Cinema Infantil | Mr. Peabody e Sherman (V.P)**

25, 26, 29 e 30 de Julho | 14h30  
Preço único: 3€

**Maré Submersa**



**83**

Hoje em dia já não há muitos que se podem dar ao luxo de comemorar 83 anos. Mas ultrapassar uma barreira destas com uma jovialidade tão grande como a de Fernando Meneses é um caso sério de estudo. O espinhense, sócio e colaborador de tudo e mais alguma coisa nas redondezas, é um verdadeiro filho da terra. Faz da teimosia a sua imagem de marca e é incapaz de dizer “não” quando alguém lhe pede ajuda para solucionar algum problema. Com uma paixão enorme pelo Hóquei em Campo da AAE, é um dos principais obreiros do novo recinto que esta modalidade há de ter na zona da Nave Desportiva. Mesmo que não tenha direito a uma placa com o seu nome na altura da sua inauguração, ninguém esquecerá nunca o trabalho hercúleo que teve.

E não confundam o uso deste espaço como bajulice. Se há pessoa que merece um destaque especial neste cantinho, por tudo o que fez pelo Maré Viva e pela Cooperativa Nascente ao longo dos anos é ele. Por isso, parabéns amigo Meneses!

**Nuno Oliveira, diretor**

**FICHA TÉCNICA**

**Diretor** Nuno Oliveira  
**Redação** Lília Marques  
**Fotografia** Filipe Couto  
**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.  
**Paginação** Nuno Oliveira  
**Publicidade** Eduardo Dias e Margarida Pinho.  
**Redação e Composição**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Secretaria e Administração**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331357  
**Propriedade/Editor**  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.  
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**NIF** 500 615 268  
**Tiragem** 1500 exemplares  
**Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes  
Advogada

**O MEU PAÍS AO MEIO DIA**

*No meu país não acontece nada  
à terra vai-se pela estrada em frente  
Novembro é quanta cor o céu consente  
às casas com que o frio abre a praça*

*Dezembro vibra vidros brande as folhas  
a brisa sopra e corre e varre o adro menos mal  
que o mais zeloso varredor municipal  
Mas que fazer de toda esta cor azul*

*que cobre os campos neste meu país do sul?  
A gente é previdente tem saúde e assistência cala-se e  
mais nada*

*A boca é pra comer e pra trazer fechada  
o único caminho é direito ao sol*

*No meu país não acontece nada  
o corpo curva ao peso de uma alma que não sente  
Todos temos janela para o mar voltada  
o fisco vela e a palavra era para toda a gente*

*E juntam-se na casa portuguesa  
a saudade e o transístor sob o céu azul  
A indústria prospera e fazem-se ao abrigo  
da velha lei mental pastilhas de mentol*

*O português paga calado cada prestação  
Para banhos de sol nem casa se precisa  
E cai-nos sobre os ombros quer a arma quer a sisa  
e o colégio do ódio é a patriótica organização*

*Morre-se a ocidente como o sol à tarde  
Cai a sirene sob o sol a pino  
Da inspeção do rosto o próprio olhar nos arde  
Nesta orla costeira qual de nós foi um dia menino?*

*Há neste mundo seres para quem  
a vida não contém contentamento  
E a nação faz um apelo à mãe  
atenta a gravidade do momento*

*O meu país é o que o mar não quer  
é o pescador cuspidor à praia à luz do dia  
pois a areia cresceu e o povo em vão requer  
curvado o que de frente erguida já lhe pertencia*

*A minha terra é uma grande estrada  
que põe a pedra entre o homem e a mulher  
O homem vende a vida e verga sob a enxada  
O meu país é o que o mar não quer*

**Ruy Belo**

Vamos de férias e vai ser bom subir um patamar na forma de olhar a Vida. O Sol permite subir um pouco acima do comum dos mortais e olhar o Mundo de cima.

Em férias o ar que respiramos é mais fresco e leve e dá azo a que vejamos para lá das paredes, quem sabe se mesmo através delas, se a tanto elevarmos o pensamento e a imaginação.

As férias sugerem isso. A elevação ao imaterial. Sugerem leituras mais pensadas, a criação de ilusões, o desenho de imagens subtis, até na areia ou na terra seca dos pinhais.

Ilusões imaginadas, etéreas, mas também construtivas quando a força criativa nos consegue levar à realização...

Sobretudo se a hora for a da madrugada com o aroma próprio da autora.

E não esmoreçamos se nos deparamos com um sem-abrigo dormindo, mesmo com ar famélico! Aí descemos à terra mas com um renovado empenho em mudar o Mundo, porque afinal há muito por fazer que a nós compete, porque qualquer um de nós tem como tarefa urgente mudar uma areia que seja que ajude, conjuntamente com todos os outros eus desta Pátria, mudar a Montanha da Injustiça!

Eu vou tentar fazer a minha parte, porque já estou a ver-te fazer a Tua! **FMG**

Foto-legenda

**PARABÉNS**

Na passada sexta-feira, o espinhense Fernando Meneses celebrou 83 anos na presença dos seus colaboradores e amigos da Tipografia Meneses com um almoço convívio na sede do Grupo Desportivo de Outeiros em Silvalde.



**VISTEM-NOS NO FACEBOOK**

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>



Pub.

**Intermarché**  
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

**IMPERDÍVEL**  
**0,69 €**  
Pêssego Vermelho, Nectarina  
Categoria: II Kg

**POUPE 50%**  
**7,24 €/Unid.**  
~~14,19 €/Unid.\*\*\*~~  
Cerveja Sagres Mini  
Emb.: 24 x 0,25 Lt - T.P.  
1,21 €/Lt

**SAGRES mini**  
PACK ECONÓMICO

**IMPERDÍVEL**  
**1,98 €**  
Carapau Médio Kg

**IMPERDÍVEL**  
**2,89 €**  
Porco Bifanas Kg

de 22 a 28 de Julho de 2014

**Aipal**  
50 ANOS  
Desde 1964

**APCER**  
CERTIFICADO

APCER 1001  
Qualidade de Serviço em Produtos e Farmácias

Rua 19, 245  
Rua 23, 55  
Rua 39, 259  
Rua 18, 1029  
Rua 26, 964  
Rua 18, 764  
Rua 6, 1015  
Souto, Anta

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

**ESPINHO TV**  
::: LIGA - TE A NÓS! :::

[www.espinho.tv](http://www.espinho.tv) **258080**

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: [geral@espinho.tv](mailto:geral@espinho.tv) / 917444417